



“VIVENDO E APRENDENDO COM OS JOGOS COOPERATIVOS: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA UMA EDUCAÇÃO PARA A PAZ”

Luiz Henrique Rodrigues

Introdução

A escola na sua essência é um local de múltiplas inteligências, de projetos de grande diversidades. Mas ultimamente tem sofrido com notícias de um cenário nada positivo enfrentando muitos percalços com queixas de conflitos interpessoais entre alunos, professores e funcionários. Mas em um mundo tão violento como evitar estes desconfortos em sala de aula na escola.

Vivemos onde quase tudo é uma competição, onde aquele que vence se torna o importante, e aquele que perde é o fracassado m ambiente escolar O desejo pelo poder em uma sociedade competitiva submete muitas pessoas a um mau entendimento sobre o que é competir, do significado do ganhar e perder, e especialmente da falta de compreensão do que é cooperar.

Ao direcionarmos nosso trabalho ao ambiente escolar buscamos alternativas de diminuir alguns conflitos quando falamos sobre viver em grupo precisamos saber que conviver coletivamente implica em tolerância.

A inspiração para este estudo partiu das nossas vivências no contexto educacional nas escolas públicas municipais e estaduais participando no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID na Universidade da região de Jonville no norte de Santa Catarina . Em nossas andanças muitas vezes observamos os vários espaços escolares e nos questionávamos da competição acerrada nas aulas de Educação Física escolar, nos momentos de recreio ou simplesmente na fila da merenda.

É isso que queremos para nossos alunos? A competição e estes conflitos é tudo para o nosso futuro? O que é melhor competir ou cooperar?

Compreendemos que os conflitos quando estamos sendo atores em uma competição existentes, fazem parte das relações e neste momento que vamos agir como



educadores. A nossa tarefa de ensinar vai além dos muros da escola é saber conviver em harmonia para uma cultura de paz interior e exterior. Os jogos cooperativos fortalecem o compartilhar com são referências pedagógicas positivas.

Conforme Soler (2006) “no jogo há sempre um caráter de novidade que é fundamental para despertar o interesse da criança, se tornando um dos meios mais propícios para a construção do conhecimento”.

Conforme Amaral (2004) , define jogos cooperativos como uma atividades que requer um trabalho em equipe com o objetivo de alcançar metas mutuamente aceitáveis. Não é necessário que os indivíduos que cooperam tenham os mesmos objetivos, porem seu alcance deve proporcionar satisfação para todos os integrantes do grupo.

Pretende-se como objetivo principal deste estudo analisar os efeitos da pratica dos Jogos Cooperativos e suas possibilidades pedagógicas de inserção na escola e tendo como objetivos secundários observar o comportamento cooperativo durante a aplicação dos jogos nas aulas, identificar os efeitos do comportamento dos alunos e sua aceitação durante as atividades no contexto escolar e promover práticas de Cultura de Paz, voltadas para convivência pacífica dos indivíduos nos vários espaços de socialização no ambiente escolar.

Diante deste contexto desta prática, nos fizeram refletir que as atividades cooperativas com proposta pedagógica deveriam ser constante, sem a pressão de apenas termos somente um grupo de vencedores, mas sim uma harmonia de estarmos todos juntos em comum acordo em nossas praticas corporais na escola, estaríamos ampliando o vasto mundo cultural dos alunos com valores humanos de construirmos um mundo melhor paras as próximas gerações.

De acordo com Soler (2005), uma proposta de cultura de paz no ambiente escolar , nos proporciona uma vasta compreensão e entende que jogos cooperativos como, um processo educativo baseado na cooperação e na resolução pacifica de conflitos, cujo



propósito maior é unir pessoas ao redor de um objetivo comum. A meta deve ser a superação de obstáculo e desafios externos ao grupo.

Procedimentos metodológicos

Para o estudo proposto, foram utilizadas ações práticas envolvendo os jogos cooperativos de forma interdisciplinar, refletindo a importância de construir uma cultura de paz na escola. A população deste estudo foram alunos matriculados na rede municipal de ensino, na cidade de Joinville\SC. A amostra foi composta de 90 alunos de ambos os sexos, na faixa etária entre 13 a 15 anos alunos, participando do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. O instrumento de pesquisa foi um questionário composto por 9 questões fechadas, aplicado em uma escola pública municipal de ensino alunos matriculados do 7º ano no Ensino Fundamental.

Análise de dados e discussão dos resultados

Para uma melhor interpretação decidimos por apresentar os resultados dos questionários aplicados aos alunos, após 12 encontros em forma de um quadro demonstrativo a seguir:

1. Os jogos cooperativos e sua inserção no projeto interdisciplinar do pibid levaram a pensar sobre o respeito com os amigos na construção de uma cultura de paz	5. Os jogos cooperativos durante as aulas do projeto pibid interdisciplinar levaram a pensar sobre o respeito aos amigos em um trabalho coletivo?
88% responderam que sim e 12% que não	Dentro dos alunos pesquisado 98% responderam positivo e e somente 2% responderam que não tinham realizados esta reflexão com os amigos
2. Na escola em algum momento você já foi excluído por um amigo?	6. A partir da introdução dos jogos cooperativos você resolve situações com maior tranquilidade
72% responderam que não e 28 % dos alunos responderam sim já sofreram algum momento exclusão	93% resolvem com tranquilidade as situações de conflitos e somente 7% ainda não conseguem resolver situações de conflitos
3. Você em algum momento já brigou fisicamente com colegas de sua escola.	7. No relacionamentos com os amigos na instituição escolar



67% dos questionados responderam que não e 33% responderam sim	65% A apresenta facilidade em dar abraço nos amigos e 25% só abraça o amigo quando tem iniciativa do outro
4. Você já excluiu algum colega durante uma escolha de equipe para realizar um trabalho ou durante um jogo?	8. Após os jogos propostos vc respeita a individualidade dos outros amigos. 72% respeita 22% ainda tem dificuldade
83% responderam que nunca excluíram em sala de aula e 17% afirmaram que já excluíram.	9. Quais os sentimentos que os jogos cooperativos proporcionaram durante as aulas
	39% Melhorou a autoestima 22% proporcionou alegria 39% respeito aos amigos

Resultados alcançados

Com a análise dos dados se percebe mudança significativa no comportamento em alguns itens do questionário dos inicialmente em uma postura individualizada ampliando uma reflexão de consciência coletiva e demonstrando com maior alegria e respeito.

Referências bibliográficas

AMARAL, Jader D. **Jogos Cooperativos**. São Paulo;Phorte,2004

BROTTO, O. Fábio. **Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar!** Santos, SP: Ed. Re-Novada,1997

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. 3. ed. Brasília, 2001

SOLER, Reinaldo. **Brincando e aprendendo com os jogos coletivos**. Rio de Janeiro.Sprint,2006